



## POESIA DE CORDEL NO ENSINO FUNDAMENTAL I: DESPERTANDO O PRAZER PELA LEITURA

Dellys Vannessa da Silva Rodrigues Sabino; Deisy Viviam Rodrigues Lacerda

*Unigrendal Premium Corporate*, [dellyspedagoga@outlook.com](mailto:dellyspedagoga@outlook.com); *Unigrendal Premium Corporate*,  
[deisyhabacuc@hotmail.com](mailto:deisyhabacuc@hotmail.com)

A leitura literária na educação básica é de suma importância para a formação leitora dos discentes, pois permite viajar na imaginação e na história. O trabalho com poesia no meio escolar traz sempre contribuições importantes na construção do sujeito, enquanto um ser pensante, possibilitando ao estudante vivenciar a plurissignificação que é inerente a este gênero literário. A poesia em sala de aula, muitas vezes, é negligenciada pelo docente, que geralmente utiliza o texto em prosa, conforme Pinheiro (2007). Compreendendo a importância de proporcionar às crianças o prazer que a leitura de poesia traz e que o diálogo entre o texto e leitor conduz a uma experiência estética é que se propõe nesse artigo sugestões de atividades com poesia de cordel. Com relação à recepção de textos literários, Iser (1996) mostra que o efeito estético da obra antecipa a interpretação propriamente dita, que é a emoção, e ocorre no contato primário da obra com o leitor. Desse modo, tencionou-se utilizar o gênero em questão a fim de despertar o gosto pela leitura, pelo fato da poesia popular em versos apresentar musicalidade, o ritmo, as rimas, entre outras características que despertam e encantam os leitores. O folheto selecionado foi “Os sete Constituintes” de Antônio Francisco. Observa-se que o folheto de cordel não é muito explorado tampouco trabalhado no universo escolar, sabendo que é uma riqueza da cultura popular em nossa sociedade. O público-alvo escolhido foi os discentes do 5º ano de uma instituição pública, localizada no interior do estado da Paraíba

Palavras-chave: Leitura literária, Folheto de Cordel, Estética da recepção.